

## NIVER DO ODÔ – CAPÍTULO 4

### CENAS DO ÚLTIMO CAPÍTULO

*11h59: Dr Ely Ellery, sobe intempestivamente no palco, toma o microfone do safoneiro e começa a cantar TARECO & MARIOLA, ao som do pandeirista militante, Mauro Oliveira. Parecendo uma trovoada, o mulheril das outras mesas vizinhas, descabeladas e em cima das mesas (diferente do nosso que tem ciúmes, mas tem classe), gritava: LINNNNDO !!!*

*Debaixo da mesa surge novamente o bêbado (como foi que ele entrou de novo na festa, ninguém sabe) e pergunta: LINDO QUEM? O do bigode com ar de vereador, o do paletó preto, o do pandeiro sem camisa, ou o do cabelo branco com jeito de deputado ?*

*12h00: AGORA COMEÇA OMELHOR DA FESTA ..*

### CAPÍTULO 4: O BOLO

00:01 – Festa esquentando no GERAL (Grêmio Espiritual Recreativo Arre-égua Legal), aquele clima de que ninguém é de ninguém, quando Dona Ivana pra botar moral e organizar a festa entra triunfante carregando um bolo comprado (3X no cartão, sem aumento) no BOM DE VERA. O bolo era tão bonito, mas era tão bonito que o Rosemiro, aquele cabra da UVA, morto de tonto depois de sorver tempestivamente uma dúzia de ASSIS\_MIRNOFE (ô povo chique esse de Sobral), pergunta se esguelando e segurando o saco (...de vômito, é claro), trepado naquele balcão que “INCENDEIA”: ESSE BOLO É “DE VERA” MERMO OU É PRA DEVOLVER? Parece até que é de aluguel de tão grande!

00:10 – Ninguém ouve direito o Veveu que entoava o hino nacional (não se sabe se para o aniversariante ou para o Guarani de Sobral). Neste instante solene, DOTÔ ODÔ se aproxima do bolo com uma faca à mão, mais ofegante do que residente de cirurgia com bisturi em prova final, querendo mostrar serviço pra banca examinadora.

00:15 - DOTÔ ODÔ olhou pro bolo! Segundo Nietzsche ( e o Rubem Alves), o bolo também olhou para o Odorico. O ODÔ subiu na mesa (com sua inseparável bata de quatro bolsos (aquilo não é um bolso, é um container) e disse carinhosamente pro bolo: VOCÊ SABE QUE EU VOU TE COMER, NÉ (bacana é o “NÉ”)... não saciado ele continuou, faca em punho: É MELHOR VOCÊ RELAXAAAAAR!

*“Eu vou entrar por dentro de você. Você vai entrar pro dentro DEU. E num zuadão medonho eu não vou saber se eu sou você ou se você É EU” (copyright Zé Limeira, o Poeta do Absurdo).*

(COMENTÁRIOS INCONSEQUENTES: Aqui pra nós, o Strauss-Kahn (o “pinto grosso” do FMI) não faria melhor com esse bolo ... de chocolate)

Nesse momento, o Charles Goiana grita eufórico, como se fosse ele o COMENTE (aquele que come): DÀ-LHE ODORIIIIIIIIICO !!!

00:20 – “Meu filho, é agora ou nunca! Parta logo esse bolo que, se preciso, eu pago o prejuízo à vista”, disse Dona Lalazinha, ainda com cheques em punho do BPA (Banco Popular de Arneiroz). “Garanto que não custa mais de três bodes, Dona Lalá”, emendou o Mozart, doido pra comer do bolo também. “Vozinha, pare com esse gasto” di\$Se a voz cautelosa do Daniel.

00:30 – DOTÔ ODÔ, já eufórico e ainda em cima da mesa, fitando o bolo com a faca, tal um gladiador romano na arena ouvido a mundiça gritar como polegar pra baixo: CORTA! CORTA! CORTA!. Ele respirou fundo, levantou a faca, tomou um gole de Bromil que estava no seu bolso esquerdo inferior de sua bata multimídia, bateu no peito e gritou feito o Tarzan ao reencontrar a Jane no cio: CARTÃO DO SUUUUUUUUUSSS, quando ...

00:45 - A Maria da Paz, ela mesma do Juá, grita mais entusiasmada do que suplente quando o deputado morre: CHEGOU O GOVERNAD...

Seu Menino, PENSE! Esse Odorico, já partiu no “GOVER”, mais rápido do que a Pantera Cor de Rosa saindo pela esquerda. E antes que a Maria da Paz terminasse de falar “NADOR”, DR ODÔ já tava na recepção do GERAL perguntando: QUEDE o ELE, QUEDE o ELE... eu sabia que ele não faltaria!

01:00 - ALARME FALSO! Era o Governador do Rotary, primo da Ester Melo. Como o Mestre ODÔ pode até perder a viagem mas não perde a festa, ele volta sorridente à solenidade de abertura do bolo que, IMAGINEM ... já estava pela metade.

Eu tinha avisado ao ODÔ que a negrada tava com fome. O Cesar Olavo, por exemplo, que tinha acabado de chegar do aeroporto, tava na fila do bolo (parecia casa lotérica com Mega-sena acumulada), mastigando o “sanduba da Subway” ofertado pela GOL aos seus clientes no vôo da madrugada.

01:20 – Pra salvar a situação, o Carlile Fiocruz Lavor sobe no palco, interrompe o forró do Dona Zefa e pede ao violonista pra tocar um fundo musical enquanto ele lê o prefácio do livro “ **Discussão entre a Alma e a Saúde com Rubem Sclair e Odorico Alves**”. (qualquer troca deve-se ao adiantado da hora ... e das caipirinhas).

NESTE MOMENTO, APARECE RUBEM ALVES QUE DECLARA PARA TODOS OS TERRÁQUEOS: “A inteligência É IGUAL ao pênis !!! “

.....

Quer saber o porquê da declaração do Rubinho?

Não perca a capítulo 5 do NIVER DO ODÔ